

Transferências Constitucionais diminuíram em 2017

As Transferências Fiscais representam repasses de verbas entre instituições públicas, a exemplo do **Fundo de Participação dos Estados (FPE)** e do **Fundo de Participação dos Municípios (FPM)**.

Tanto o FPE quanto o FPM são oriundos de um percentual da receita obtida com o **Imposto de Renda (IR)** e com o **Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)**. Do total arrecadado com os referidos tributos, 21,5% é destinado para o FPE e 24,5% para o FPM. Registre-se ainda que, dos valores distribuídos para os mencionados fundos, deduz-se 20,0% para o **Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb)**.

Os repasses para os estados e municípios são determinados, principalmente, pela **dimensão da população** e pelo **nível de renda per capita** dos entes federativos. Ressalte-se que as regiões de menor desenvolvimento econômico, a exemplo do **Nordeste**, dependem dos repasses constitucionais para a realização de investimentos e pagamento de despesas.

Conforme a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o **FPE no País** totalizou R\$ 66,7 bilhões em 2017, ante R\$ 69,9 bilhões em 2016, implicando recuo de -4,6% em termos nominais, conforme especificado na Tabela 1. Descontada a inflação do período, ocorreu uma queda de -7,8% no FPE em termos reais.

O **FPE para os estados do Nordeste** alcançou R\$ 34,8 bilhões em 2017, ante R\$ 36,4 bilhões em 2016, implicando redução nominal de -4,4% e recuo de -7,4% em termos reais. Todas as **unidades federativas do Nordeste** obtiveram redução nominal e real no volume de recursos do FPE em 2017, em comparação com 2016, conforme especificado na Tabela 1.

O **FPM** no País somou R\$ 77,6 bilhões em 2017, ante R\$ 79,9 bilhões em 2016. A redução nominal alcançou -3,0% e -6,1% quando se desconta a inflação do período. O FPM para o **Nordeste** somou R\$ 27,6 bilhões em 2017, em comparação com R\$ 28,4 bilhões em 2016, redução nominal de -2,8% e recuo real de -6,2%. Todas as unidades federativas do **Nordeste** foram penalizadas com reduções nominal e real no volume de recursos do FPM em 2017, em comparação com os valores de 2016 (Tabela 1).

O **FPM destinado para as capitais** atingiu R\$ 7,8 bilhões em 2017, enquanto que os valores em 2016 haviam totalizado R\$ 8,0 bilhões, redução nominal de -2,5% e de -6,1% em termos reais. O **FPM para as capitais do Nordeste** totalizou R\$ 3,7 bilhões em 2017 e R\$ 3,8 bilhões em 2016, significando redução nominal de -2,6% e de -6,5% em termos reais. Todas as capitais do Nordeste obtiveram perdas nominais e reais em seus respectivos FPM.

De acordo com a STN, os montantes a serem transferidos para o **FPE** e o **FPM** em 2018 devem ser 4,0% maiores, em termos nominais, quando comparado com os valores de 2017. A inflação prevista para 2018 é de 4,0%, de forma que o crescimento real deverá ser nulo no corrente ano.

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste / ETENE.

Tabela 1 – FPE e FPM - Brasil, Nordeste e Estados - 2016 e 2017 e previsão para 2018 - R\$ Milhões

Estados / Região	FPE		FPM		FPM CAPITAIS		PREVISÕES 2018		
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	FPE	FPM	FPM Capitais
Alagoas	2.945	2.796	1.903	1.854	423	417	2.917	1.834	348
Bahia	6.486	6.233	7.439	7.237	677	667	6.469	7.418	626
Ceará	5.076	4.867	3.964	3.861	677	667	5.045	4.015	695
Maranhão	5.029	4.802	3.316	3.228	423	417	4.978	3.394	435
Paraíba	3.322	3.177	2.582	2.439	339	267	3.304	2.535	278
Pernambuco	4.730	4.572	3.927	3.822	427	420	4.751	3.973	438
Piauí	3.018	2.877	2.119	2.064	423	417	2.997	2.147	435
Rio Grande do Norte	2.923	2.775	1.977	1.925	244	240	2.872	2.001	250
Sergipe	2.860	2.756	1.162	1.132	217	213	2.852	1.208	250
NORDESTE	36.389	34.856	28.390	27.562	3.850	3.725	36.185	28.525	3.755
Espírito Santo	1.095	1.026	1.405	1.366	122	120	1.088	1.442	139
Minas Gerais	3.121	2.967	10.489	10.197	406	400	3.120	10.599	417
BRASIL	69.911	66.658	79.911	77.635	7.991	7.763	69.393	80.690	8.069

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da STN.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.